



FOTOGRAFIA DE AVES DE ABRIGO FIXO

Fotografias de ©Luis Ferreira



A fotografia de aves a partir de abrigo implica, algumas horas de espera por parte do fotógrafo, e nem sempre é bem sucedida. No alimentador de aves necrófagas da Reserva Biológica da Faia Brava foi construído um abrigo fotográfico que aproveita as acções regulares de deposição de restos de ossos e de carne, no âmbito do programa de alimentação artificial do Britango (*Neophron percnopterus*) (destinado a manter a população desta espécie na Faia Brava). Apesar das acções de alimentação estarem direccionadas para o Britango, outras aves necrófagas acedem também ao alimentador em pontos próximos do abrigo.

Localização

Este abrigo está localizado na ZPE do Vale do Côa, numa zona de eleição para as aves rupícolas. Foi construído no interior de um alimentador de abutres, que está localizado num ponto elevado, sobranceiro ao rio, com poucas árvores e alguns afloramentos rochosos. A deslocação do Sol é feita por trás do abrigo, permitindo ter sempre uma luz favorável, desde o amanhecer ao entardecer.

Acesso

Situado no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, acede-se em viatura 4x4 a partir da aldeia de Algodres.

Dimensões e características

Este abrigo tem capacidade para 3 fotógrafos. Apresenta dimensões de 3x2m e a sua altura varia entre 1,80m e 1,60m.

Tem ainda 2 aberturas amplas. Uma situada a cerca de 85cm do chão, para se poder fotografar sentado e aproveitar ângulos mais próximos do solo. A abertura mais alta fica a cerca de 150cm do chão, sobretudo para observação mas também para fotografia de ângulos mais altos.

Conforto e acessórios

Isolamento térmico e acústico, cadeiras.

Regras

Neste abrigo, os fotógrafos deverão entrar ainda de noite e sair após o por do sol (salvo outra combinação com a organização). É terminantemente proibido fumar ou fazer ruído no interior do abrigo.





Fotografias de ©Luis Ferreira

Equipamento fotográfico recomendado

A distância das aves ao abrigo pode ser adaptada pela disposição do alimento. Os abutres podem situar-se entre 10 a 30 metros. Há vários tipos de lentes que recomendamos, mas uma 500 ou 400 mm para realçar aves mais afastadas e poisadas nas rochas ou árvores ou para destacar pormenores. Para além disso, uma lente zoom de 70-200mm ou 300mm pode ser o ideal para cenas de voo, de grupos ou de proximidade.

Conversores.

Estas indicações são adequadas para máquinas reflex analógicas ou reflex digital full frame. Para as máquinas digitais com *Crop Sensor* ter em

consideração o factor de ampliação que pode ser de 1,6x ou superior.

Recomendamos ainda envolver as lentes com camuflado.

O que trazer

Frontal ou lanterna, roupa quente (durante o inverno), água, alimentos, leitura.

Período fotográfico

Março a Setembro.

Espécies possíveis

Dependendo da época do ano, aparecem no alimentador o Abutre do Egito (*Neophron percnopterus*), o Grifo (*Gyps fulvus*), o Milhafre-preto (*Milvus migrans*), a Águia-real (*Aquila chrysaetos*), Pega-azul (*Cyanopica cyana*), o Corvo (*Corvus corax*).

Contudo, nota-se ainda a presença regular de Chapim-real (*Parus major*), Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*), Melro-azul (*Monticola solitarius*), etc.



PREÇÁRIO

Exclusivo para sócios da ATN

Opção A		Opção B	
1 dia	2 dias	1 dia	2 dias
50€/pessoa	95€/pessoa	35€/pessoa	65€/pessoa
Incluído no preço está a colocação de isco no alimentador de abutres, o acompanhamento por guia permanente e o transporte em viatura 4x4 até ao abrigo.		Incluído no preço está a colocação de isco no alimentador de abutres e o transporte em viatura 4x4 até ao abrigo.	

"Início a partir de 1 de Março de 2010 – Aceitamos reservas"